



**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS**  
**ATA DA REUNIÃO DO DIA DEZESSETE DE MAIO DE DOIS MIL E**  
**DEZENOVE**

1 Aos dezessete dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às dez horas e vinte e cinco  
2 minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, na sala  
3 do Conselho Universitário, sob a presidência da Professora Leila Rodrigues da Silva.  
4 Estavam presentes à Sessão a Superintendente Acadêmica de Pós-Graduação, Andréia  
5 Cristina Lopes Frazão da Silva, o Superintendente Acadêmico de Pesquisa, Marcelo  
6 Byrro Ribeiro, a Superintendente Administrativa Marília Moraes Lopes; os Conselheiros  
7 Docentes representantes dos Centros Universitários: Antonio Carlos Fontes dos Santos  
8 (CCMN), Denise Maria Guimarães Freire (CCCMN), Gregório Malajovich Munoz (CCMN),  
9 Josefino Cabral de Melo Lima (CCMN), Aloysio Moraes Rego Fagerlande (CLA), Ana  
10 Maria Gadelha Albano Amora (CLA), Henrique Fortuna Cairus (CLA), Julie de Araujo  
11 Pires (CLA), Fátima da Silva Grave Ortiz (CFCH), Hebe Signorini Gonçalves (CFCH),  
12 Eduardo Raupp de Vargas (CCJE), Fabio Neves Perácio de Freitas (CCJE), Fabricio Leal  
13 de Oliveira (CCJE), Bruno Lourenço Diaz (CCS), Irene de Almeida Biasoli (CCS), Katia  
14 Vergetti Bloch (CCS), Emerson Oliveira da Silva (CT), José Luis Lopes da Silveira (CT),  
15 Maria Alice Zarur Coelho (CT); os Conselheiros representantes do Fórum de Ciência e  
16 Cultura, Carlos Renato Rezende Ventura e Eliane Guedes; o Conselheiro representante  
17 do Pólo Macaé, Edison Luis Santana Carvalho; o Conselheiro representante dos  
18 Técnicos-Administrativos Sidney de Castro Oliveira; os representantes Discentes Andre  
19 Rocha e Isabela Togomori. Registrou-se a ausência justificada dos Conselheiros:  
20 Alexandre Dias Pimenta (FCC), André Luiz Bufoni (CCJE), Angélica Ribeiro Soares  
21 (Macaé), Antonio Carlos de Souza Lima (FCC), Denise Maria Guimarães Freire (CCMN),  
22 Gabriela Lirio Gurgel Monteiro (CFCH), Lia Beatriz Torraca Teixeira (AA), Marcello Luiz R.  
23 de Campos (CT), Marcos da Silva Neves (AA), Maria Alice Zarur Coelho (CT) e Wagner  
24 Rafael de Souza (Discente). A Pró-Reitora e Presidente do CEPG, Professora Leila  
25 Rodrigues da Silva, deu início à Sessão pela apreciação da ata do dia 10 de maio.  
26 Colocada em votação, a ata foi aprovada por unanimidade. Passou-se ao **Expediente**.  
27 **1)** A Presidente informou na segunda-feira houve uma reunião com a Procuradoria e a  
28 Câmara de Legislação e Normas para tratar do tema reconhecimento de diplomas; na  
29 terça-feira, reunião com Comitê PIBIC sobre a organização SIAC, com o objetivo de  
30 fortalecer a Iniciação Científica em um sentido lato; na quarta-feira e quinta-feira  
31 aconteceu o FORPROP regional, uma oportunidade para ouvir a Professora Sonia Nair  
32 Báb, Diretora de Avaliação da CAPES. A Presidente acrescentou que, em sua exposição,  
33 a Professora Sonia chamou a atenção para diversos aspectos: o futuro dos programas  
34 notas 3 e 4; a possibilidade de ampliação do prazo da avaliação, que deixaria de ser

35 quadrienal; o superdimensionamento do sistema e possibilidade de fusão de programas  
36 e a autoavaliação. A Professora Leila destacou a preocupação em relação aos  
37 programas da UFRJ que têm mais de uma avaliação nota 3e o registro do tema na  
38 resolução 01/2006. Iniciou-se um grande debate, durante o qual os conselheiros  
39 manifestaram especial preocupação com os programas notas 3 e 4; o impacto de tais  
40 diretrizes no mestrado profissionais, pois não possuem bolsas; a expansão do  
41 doutorado profissional e os critérios de avaliação; a necessidade de uma rigorosa  
42 análise das propostas de cursos novos pelo CEPG; a proposição de mestrado e  
43 doutorado em EAD; a auto avaliação, que muitas vezes esbarra em conflitos de  
44 interesse. Com relação ao EAD, a Professora Leila informou não houve nenhum debate  
45 aprofundado, mas ficou claro o interesse da Capes de que haja avaliação semelhante à  
46 presencial. **2)** O segundo informe da Presidência tratou da chamada pública do MEC  
47 que se refere ao aprimoramento de Ensino em Ciências na Educação Básica. A  
48 Professora Leila solicitou que todos pudessem dar uma atenção especial para a referida  
49 chamada. Destacou especialmente a chamada institucional com prazo até o dia 24 de  
50 junho para submissão de propostas. Ressaltou que um grupo de pesquisadores, sob a  
51 coordenação da Professora Carmen, coordenadora do Complexo de Formação de  
52 Professores e Diretora da Faculdade de Educação, está organizando iniciativas voltadas  
53 à produção de uma proposta institucional, à qual todos os interessados podem se  
54 incorporar. **3)** Com relação às bolsas, a Professora Leila informou que os dados  
55 atualizados sobre os cortes são: todas as bolsas bloqueadas dos programas PROEX  
56 retornaram ao sistema, e em relação aos cursos Proap, o balanço dos cortes é: 19  
57 bolsas de doutorado; 32 de mestrado e 5 no PNPd, mas que voltaram para o sistema.  
58 **4)** A Professora Leila informou que esta semana o Conselheiro Bruno Lourenço Diaz foi  
59 devidamente empossado como Diretor do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho. O  
60 Professor Bruno fez um agradecimento público ao Professor Aloysio pela apresentação,  
61 na ocasião, do quinteto de sopro da Escola de Música. O Professor Fabio Neves Perácio  
62 de Freitas solicitou informações acerca do desembolso PROAP e a questão dos  
63 periódicos. Com relação aos periódicos a Professora Leila informou que não houve  
64 nenhuma referência mais específica no encontro regional do Foprop; sobre o PROAP  
65 também não houve referência, esclarecendo que a verba da UFRJ não chegou. **5)** A  
66 Professora Leila informou que já iniciou as reuniões de transição com os colegas que  
67 assumirão a PR-2, destacando que foram discutidos vários pontos, mas ainda há um  
68 longo número de itens para tratar. Passou-se à **Ordem do Dia**. Antes de dar início à  
69 discussão, a Presidente solicitou uma inversão de pauta, que foi aprovada por  
70 unanimidade. *Edital DAI CNPq* - Leonardo Melo, Gerente de Desenvolvimento  
71 Institucional do Parque Tecnológico da UFRJ, apresentou o Programa DAI UFRJ,  
72 doutorado acadêmico para inovação, elaborado em resposta ao edital do CNPq. A  
73 síntese dessa apresentação encontra-se anexada à ata. A Professora Leila agradeceu  
74 pela exposição, destacando que o Programa DAI UFRJ é muito mais que um edital do  
75 CNPq, pois ajudou a impulsionar uma frente, de busca de uma articulação dos  
76 programas de pós com o Parque. Deu-se início ao debate. Os conselheiros  
77 apresentaram algumas questões e observações, tais como se outros interessados

78 poderiam eventualmente se juntar a referida proposta; sobre o funcionamento do  
79 programa e a interação dos alunos com os projetos da empresa; sobre a possibilidade  
80 do uso da adoção por ações afirmativas pelos Programas de pós-graduação como  
81 critério para a distribuição dos recursos. Leonardo esclareceu que o DAI não se trata de  
82 um curso de doutorado novo e sim de um programa de bolsas, ou seja, uma ação  
83 transversal a todos os doutorados que existem na UFRJ. Esclareceu que o processo de  
84 confecção da proposta foi feito a partir dos desafios identificados com as empresas, por  
85 meio de dois processos de consulta: encontrar empresas interessadas em receber  
86 doutores e buscar programas de pós-graduação com intenção de participar. Sublinhou  
87 que há um longo caminho a ser trilhado pela UFRJ no tocante à inovação, pois muitas  
88 peças precisam existir e é necessário trabalhar sobre alguma diretriz estratégica. Com  
89 relação às ações afirmativas, Leonardo sublinhou que já existem programas da PR-2 de  
90 favorecimento às ações afirmativas apoiados pelo Parque Tecnológico e que nada  
91 impede que o aluno que ingressou através de ações afirmativas se inscreva no  
92 programa DAI. A Professora Leila sublinhou que 10 bolsas é um número muito pequeno  
93 para um programa de tal natureza na UFRJ. Salientou que é preciso pensar o programa  
94 para além da chamada do CNPq, ampliando a articulação dos programas de pós-  
95 graduação com as empresas, que não obstante todo esforço realizado pelo Parque,  
96 ainda é muito concentrado nos programas da COPPE. O Professor Josefino Cabral de  
97 Melo Lima demonstrou preocupação com a composição da comissão do DAI. A  
98 Professora Leila esclareceu a composição da referida comissão de avaliação. Em  
99 seguida o Conselho, por unanimidade, indicou o Professor José Luis Lopes da Silveira  
100 como representante da PR-2 nesta comissão. Em seguida a Professora Leila colocou em  
101 votação o Edital DAI, que foi aprovado com 1 abstenção e segue anexo à ata. A  
102 Presidente do CEPG mais uma vez solicitou a inversão de pauta e a mesma foi aprovada  
103 por unanimidade. Em seguida solicitou prorrogação da Sessão, que foi aprovada com 1  
104 voto contrário 1 prorrogação. Passou-se se a outro item da pauta: *Editais PV e PVS –*  
105 *2019*. O Professor Carlos Renato Rezende Ventura, Presidente da Câmara de Corpo  
106 Docente e Pesquisa, destacou os ajustes realizados nos editais: pontuação em relação à  
107 carga horária das disciplinas presentes no plano de trabalho do professor visitante e  
108 relatório de atividades. Iniciou-se um debate sobre tais propostas de mudança e foi  
109 questionado sobre a relevância de incluir no plano de trabalho a previsão de atividades  
110 na graduação e de extensão. A Professora Leila solicitou mais uma vez a prorrogação  
111 da Sessão, que foi aprovada com 3 votos contrários. O Conselheiro André Rocha  
112 registrou que a posição da representação discente é pela manutenção do artigo sobre  
113 as atividades na graduação e de extensão como itens a serem pontuados nos planos de  
114 trabalho. Após ampla discussão e sanadas todas as dúvidas, a Professora Leila colocou  
115 em regime de votação a inclusão da exigência de relatório nos editais, o que foi  
116 aprovado com 8 votos favoráveis, 6 votos contrários e 2 abstenções. Em seguida a  
117 proposta de inclusão da carga horária em disciplina na graduação como item para  
118 pontuação do plano foi colocada em regime de votação e aprovada. A Professora Leila  
119 destacou que foi mantida a proposição da Câmara em relação à carga horária, ou seja,  
120 a Câmara tem mais subsídios para fazer a classificação, e que também existe um

121 consenso que é preciso dar informações adicionais aos pareceristas sobre o que a  
122 Câmara entende em cada um dos patamares de classificação dos planos. A Professora  
123 Leila colocou em votação o destaque da manutenção das atividades de extensão e  
124 ensino de graduação nos termos propostos pela Câmara, que foi aprovada com 3 votos  
125 contrários e 1 abstenção. Logo a seguir a Professora Leila colocou em votação os  
126 Editais PV e PVS nos termos discutidos neste Conselho e os referidos editais foram  
127 aprovados por unanimidade. Os editais seguem anexados à essa ata. A Professora Leila  
128 esclareceu que o próximo ponto da pauta ficará para a próxima Sessão. Passou-se à  
129 leitura do documento proposto sobre os cortes das bolsas. O Professor Bruno Lourenço  
130 Diaz fez a leitura do documento, na forma que segue: *"O Conselho de Ensino para  
131 Graduados (CEPG) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) aprovou, em  
132 sessão ordinária do dia 17 de maio de 2019, moção de repúdio aos cortes das bolsas de  
133 Pós-Graduação, nas modalidades Mestrado e Doutorado, e de Pós-doutorado  
134 concedidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
135 (CAPES). Essa ação levou, no âmbito dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da  
136 UFRJ, ao recolhimento de 32 bolsas de Mestrado, 19 bolsas de Doutorado e de 5 bolsas  
137 de Pós-doutorado. Caracterizadas de modo questionável como ociosas pela CAPES, o  
138 corte dessas bolsas impactou diretamente alunos e alunas aprovados - ou que ainda se  
139 encontravam em vias de participar do processo de seleção - nos cursos de Mestrado ou  
140 Doutorado de distintos Programas de Pós-Graduação da UFRJ. Parte dessas bolsas,  
141 concedidas aos Programas avaliados com nota 6 ou 7, voltaram a ficar disponíveis no  
142 sistema o que torna o corte uma ação direcionada aos Programas com as notas de 3 a  
143 5 e que mais necessitam de apoio para se estabelecer. Para uma parcela significativa de  
144 estudantes - que se deslocam de outras regiões do país e mesmo de outros países para  
145 cursar uma pós-graduação na UFRJ - as bolsas, mesmo com valores defasados, pois  
146 não recebem reajustes desde 2013, representam muitas vezes o único meio de  
147 subsistência do pós-graduando. Circunstância que se potencializa quando levamos em  
148 consideração os elevados custos de vida em um estado tão caro como é o Rio de  
149 Janeiro e a completa ausência de políticas públicas que contemplem estes  
150 pesquisadores e pesquisadoras. As bolsas são, portanto, essenciais para viabilizar a  
151 permanência de mestrandos(as) e doutorandos(as) na pós-graduação.  
152 Consequentemente, a sua ausência compromete o necessário nível de dedicação que se  
153 é exigido. Não bastasse o enorme prejuízo impingido diretamente aos pós-graduandos,  
154 a manutenção dos cortes de bolsas representará um irremediável dano à formação de  
155 recursos humanos altamente qualificados - fator imprescindível ao desenvolvimento  
156 social, econômico e cultural do país. A continuidade de tal medida servirá para sinalizar,  
157 de maneira inequívoca, o total descompromisso com que a pesquisa e o  
158 desenvolvimento científico estão sendo tratados nos dias atuais. Além disso, será mais  
159 um estímulo para a debandada de talentos nacionais para o exterior, desperdiçando o  
160 grande investimento já realizado por orientadores, instituições de ensino e agências de  
161 fomento. O corte de bolsas configura-se, portanto, em um ataque àquele que é um dos  
162 mais bem-sucedidos sistemas de pós-graduação do mundo. E, assim como outros  
163 cortes voltados ao Ensino Superior brasileiro, constitui parte de um projeto de*

164 *desmonte da Universidade Pública - responsável por 95% da produção científica*  
165 *nacional - e de esgotamento da capacidade do país desenvolver-se de forma soberana.*  
166 *Esperamos que estas medidas sejam revistas e corrigidas o mais rápido possível'. A*  
167 Professora Leila destacou que o documento expressa o debate feito na semana passada  
168 e está inclusive atualizado com relação ao corte das bolsas. A Professora submeteu à  
169 votação o referido documento, que foi aprovado por unanimidade. Não havendo relato  
170 de processo, a Professora Leila Rodrigues da Silva deu a Sessão por encerrada às treze  
171 horas e quarenta e cinco minutos. Para constar, eu, Denilson Santos de Jesus,  
172 Secretário do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pela Presidente da  
173 sessão, Professora Leila Rodrigues da Silva, e por mim.

174

175 Denilson Santos de Jesus  
176 Secretário

Leila Rodrigues da Silva  
Presidente